

Mães e avós da Praça de Maio*

“(...) Esto nos lleva a la otra cuestión: ¿quiénes fueron las primeras integrantes de ese grupo? Los relatos institucionales hablan de doce fundadoras: además de las ya mencionadas Mirta Baravalle, Betty Neuhaus, Delia Giovanola, Chicha Mariani y Licha de la Cuadra, también participaron Vilma Delinda Sesarego de Gutiérrez, Eva Márquez de Castillo Barrios, Haydee Vallino de Lemos, Leontina Puebla de Pérez, Raquel Radio de Marizcurrena, Clara Jurado y María Eugenia Casinelli de García Irureta Goyena. Sin embargo, en los primeros documentos producidos por este grupo encontramos la presencia de otras dos mujeres. La primera acción colectiva documentada del grupo fue la presentación de un recurso ante la Corte Suprema de Justicia el 11 de abril de 1978, solicitando al máximo tribunal que dictara las ‘medidas necesarias para que los niños señalados no se den en guarda con fines de adopción en todo el país’ y que ‘se proceda a determinar el origen de los casos de criaturas menores de tres años dadas en adopción desde marzo de 1976 hasta la fecha, en todo el país, para determinar si se trata de nieto o nieta de alguna de las peticionantes’. El 20 de julio del mismo año, con el voto unánime de sus cinco miembros, la Corte Suprema rechazó la solicitud considerándose incompetente para llevar a cabo una acción como la requerida. Además de las doce mujeres que en los relatos institucionales se mencionan como fundadoras, también firmaba el recurso Elida E. de Caimi. Como hemos visto, Elida era una de las integrantes originales de Madres de Plaza de Mayo, al igual que Raquel Radio, su consuegra.”

Fonte:

https://www.researchgate.net/publication/373571153_Madres-Abuelas_Apuntes_sobre_la_formacion_historica_de_Abuelas_de_Plaza_de_Mayo

*A BIUNILA dispõe de uma foto em porta-retrato, que integra o acervo doado pela educadora e ativista ambiental Moema Viezzer.

Títulos disponíveis na BIUNILA: a partir de buscas por palavras-chave variadas, não foram localizados títulos no acervo da Biblioteca. Entretanto, é possível que existam materiais sobre o assunto disponíveis no acervo, sem que este seja o tema principal do material catalogado. Há materiais disponíveis no Portal de Periódicos da Capes.

The screenshot shows a library search interface with the following details:

- Ordenar por:** Relevância
- Disponibilidade:** Recurso On-line (1.153), Periódicos revisados por pares (853), Acesso Aberto
- Tipo de recurso:** Artigos (1.047), Resenhas (55), Magazine Articles (29), web_resources (8), Atas de congressos (6)

Resultados:

- ARTIGO**
ESPACIO, MEMORIA Y RELIGIOSIDAD. REFLEXIONES A PARTIR DEL MEMORIAL AL PAÑUELO DE LAS MADRES DE PLAZA DE MAYO EN LA PLAZA BELGRANO DE LUJÁN
Flores, Fabian Claudio
DOAJ Directory of Open Access Journals
Geográfica digital, 2022-12, Vol.19 (38), p.93
REVISADO POR PARES Acesso Aberto
Texto completo disponível
- ARTIGO**
Memorias de una abuela sobre Plaza de mayo: la historia de Ledda y su familia en la militancia, la dictadura y las luchas por la justicia: Memories of a grandmother of Plaza de mayo: the story of Ledda and his family in militancy, dictatorship, and their struggles

Nise da Silveira

Nise Magalhães da Silveira (1905-1999) foi uma psiquiatra brasileira reconhecida por transformar o tratamento de saúde mental no Brasil em meados do século 20. Atuante no Rio de Janeiro, Nise da Silveira se voltou contra os métodos agressivos normalmente usados em pacientes, como eletrochoques e lobotomia (intervenção cirúrgica no cérebro).

Nise e o marido se preocupavam com a desigualdade social, a pobreza e o acesso à saúde mental. Assim, depois que vieram para o Rio de Janeiro, tiveram contato com a militância política. Como consequência de seus ideais, na década de 30 a médica envolve-se com o Partido Comunista Brasileiro (PCB), o que lhe rende muitos problemas com o governo de Getúlio Vargas. Em 1936 foi presa, denunciada por uma colega de trabalho, e permaneceu encarcerada por um ano e meio. Na prisão conheceu o escritor Graciliano Ramos, que mais tarde a citará na obra autobiográfica *Memórias do Cárcere* [obra não disponível na BIUNILA].

Fontes:

<https://mujeresbacanas.com/nise-da-silveira-1905-1999/>

https://www.ebiografia.com/nise_da_silveira/

Títulos disponíveis na BIUNILA: há um livro catalogado no acervo da Biblioteca, mas com o status “Desaparecido”.

DADOS D	
Registro no Sistema:	4312
Número de Chamada:	159.964.26 J95v
Autor:	Silveira, Nise da
Título:	Jung
SubTítulo:	vida e obra
Local da Publicação:	Rio de Janeiro
Editora:	Paz e Terra
Ano Publicação:	1981
Descrição Física:	195 p.
Série:	Vida e obra
Edição:	7. ed.
Assunto:	Biografia